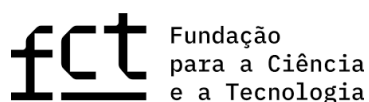




Exploração e consumo de recursos biológicos no ocidente Ibérico em Época Romana

PTDC/HAR-ARQ/4909/2020



Tarefa 1

Sampling and collection of bioarchaeological material

Relatório

Investigadores responsáveis

João Tereso (CIBIO-BIOPOLIS)

Cleia Detry (UNUARQ – FLUL)



cibio



FACULDADE DE
LETRAS



CENTRO DE ARQUEOLOGIA
DA UNIVERSIDADE
DE LISBOA

uniarq

Ficha Técnica

PROJETO

Designação:

B-ROMAN - Exploração e consumo de recursos biológicos no ocidente Ibérico em Época Romana

Coordenação:

João Tereso

Cleia Detry

Financiamento:

FCT (Fundação para a Ciência e Tecnologia) - PTDC/HAR-ARQ/4909/2020

Instituições proponentes:

CIBIO (Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos, Universidade do Porto)

– Associação BIOPOLIS

UNIARQ (Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa) – Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

Outras instituições participantes:

Universidade de Coimbra, Universidad de Cantabria, Universidad de Granada, Laboratório de Arqueociências (DGPC), CCHS-CSIC (Centro de Ciencias Humanas y Sociales), IMF-CSIC (Institución Milá y Fontanais), IACT-CSIC (Instituto Andaluz de Ciencias de la Tierra), Museu Nacional de Conimbriga, CEIS20 (Centro de Estudos Interdisciplinares da Universidade de Coimbra), CEAACP (Centro de Estudos em Arqueologia, Artes e Ciências do Património).

RELATÓRIO

Filipe Vaz

João Tereso

Cleia Detry

Índice

1. Introdução-----	4
2. Descrição dos trabalhos-----	5
2.1. Arqueobotânica -----	5
2.2. Zooarqueologia-----	9
3. Conclusão-----	12

1. Introdução

O projeto B-Roman tem como propósito caracterizar a exploração e o consumo de recursos biológicos no ocidente Ibérico em Época Romana de forma a compreender o seu papel na difusão dos modelos socioeconómicos imperiais sobre as comunidades indígenas romanizadas. De forma a cumprir este desígnio, propôs-se analisar evidências arqueobotânicas e zooarqueológicas existentes num abundante conjunto de sítios arqueológicos de vários tipos e zonas no território ocupado pela antiga província da Lusitânia Romana.

Para tal, a primeira tarefa do projeto, denominada “*Sampling and collection of bioarchaeological material*” e coordenada por Cleia Detry, foi constituída com o objetivo de angariar amostras com vista ao seu estudo zooarqueológico e arqueobotânico, através de duas vias:

- 1) acompanhamento de escavações em curso no território da antiga Lusitânia, promovendo a recolha e processamento de amostras;
- 2) transporte e processamento de amostras provenientes de escavações anteriores por parte dos parceiros institucionais do projeto e de outros a identificar.

Esta tarefa revestiu-se assim de um papel fundamental, sendo basilar a todo o projeto, uma vez que da sua boa execução dependem grande parte das restantes tarefas e, em última análise, do cumprimento dos objetivos do projeto.

O presente relatório apresenta uma descrição breve dos trabalhos realizados.

2. Descrição dos trabalhos

Como preconizado no plano de trabalhos, as atividades adscritas à Tarefa 1 iniciaram-se em maio de 2021 e foram concluídas a 30 de setembro de 2022. Como será evidente pela seguinte análise, grande parte das ações desta tarefa concentrou-se nos meses de junho e julho de 2021 e 2022, uma vez que estavam associadas às campanhas de escavação dos sítios arqueológicos parceiros do projeto, que decorreram nestes meses.

2.1. Arqueobotânica

Durante os meses de junho e julho de 2021, primeiro ano de execução desta tarefa, a equipa do B-Roman acompanhou presencialmente as intervenções arqueológicas dos sítios de Conimbriga (Condeixa-a-Nova), Ammaia (Marvão) e Idanha-a-Velha (Idanha-a-Nova). No segundo ano, 2022, os trabalhos decorreram novamente nos meses de junho e julho, centrando-se principalmente nas intervenções de Conimbriga e Idanha-a-Velha, onde as extensões dos trabalhos e o potencial informativo dos contextos justificaram maior esforço de amostragem. Ao longo destes dois anos, foram ainda angariadas junto de diferentes instituições, transportadas e processadas amostras de intervenções realizadas em diversas jazidas em anos anteriores.

Conimbriga

Em Conimbriga, durante a última quinzena de junho de 2021, o B-Roman interveio nas duas escavações a decorrer neste importante sítio, a primeira, na Casa de Andercus, dirigidas por Virgílio Correia (Museu Nacional de Conimbriga - MNC), e a segunda, na frente norte da Casa dos Repuxos, dirigida por Ricardo Costeira da Silva (Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra). Para ambos os casos, foi gizada uma estratégia de amostragem adaptada às características das áreas intervencionadas. Foi igualmente organizada a recolha e o processamento *in situ* de amostras de arqueobotânica, assim como sua preparação e transporte para as instalações do BIOPOLIS-CIBIO para estudo posterior no âmbito das tarefas 4 e 5. O processamento destas amostras passou pela flutuação em máquina, usando para tal uma máquina de tipo Siraf, construída e adquirida para o efeito pelo MNC, com o aconselhamento da equipa do B-Roman.

No segundo ano do projeto, as intervenções no Vale Norte de Conimbriga, realizadas nos meses de junho e julho, foram visitadas regularmente, tendo sido ajustada a metodologia e as zonas prioritárias de recolha juntamente com o diretor da escavação. As 11 amostras recolhidas dizem respeito a uma área de aterro com grande acumulação de detritos resultante da reformulação de um compartimento na fachada norte da Casa dos Repuxos. Parte destas amostras foi transportada para as instalações do CIBIO-BIOPOLIS aquando da última visita ao sítio. As restantes apenas foram transportadas em setembro, aquando de nova visita ao local no sentido de acompanhar nova campanha realizada no sítio, na segunda semana desse mês.

Ammaia

Durante o mês de julho de 2021, o B-Roman acompanhou as escavações do anfiteatro da cidade da *Ammaia* (São Salvador da Aramenha, Marvão), dirigidas por Carlos Fabião e Amílcar Guerra (UNIARQ, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa), tendo-se procedido à recolha e processamento de 8 amostras sedimentares com vista à realização de estudos de Arqueobotânica. O reduzido número de amostras explica-se com a pouca potencialidade dos contextos intervencionados para este tipo de estudo, situação que também se verificou no que concerne à componente faunística.



Figura 1 – Equipa do B-Roman a inventariar e processar amostras na Ammaia

Mérida

Durante a estância na Ammaia realizou-se uma deslocação a Mérida, no sentido de acompanhar as escavações na Casa de Mitreo, dirigidas por Marcanena Bustamante (Universidad de Granada). Foi realizada uma reunião de trabalho em plena área de escavação, com vista a acertar estratégias de recolha de amostras para o tempo remanescente das campanhas de verão. As amostras já recolhidas foram transportadas para a *Ammaia*, onde foram processadas por flutuação manual.



Figura 2 – Mérida: aspeto das escavações em curso, aquando da visita da equipa do B-Roman em julho de 2021

Idanha-a-Velha

Nos meses de julho de 2021 e 2023, a equipa do B-Roman acompanhou as intervenções arqueológicas do projeto IGAEDIS (FCT PTDC/HAR-ARQ/6273/2020) em Idanha-a-Velha, coordenadas por Pedro Carvalho (Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra) e Catarina Tente (Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa).

No ano de 2021, foi recolhido e processado um grande volume de sedimentos provenientes de dois sectores de escavação na zona da Porta Sul. Estes trabalhos implicaram a estada no sítio de um investigador durante cinco dias, durante os quais foi definida uma estratégia de recolha de amostras e dadas indicações para o seu armazenamento adequado.

No ano seguinte, os trabalhos continuaram, mas foram alargados a outros sítios arqueológicos nas imediações da cidade. Dado o elevado potencial informativo dos contextos intervencionados, a equipa do B-Roman esteve presente na totalidade do período das intervenções levadas a cabo pelo projeto IGAEDIS, entre a segunda quinzena de junho e primeira quinzena de julho. Estas passaram pela continuação da escavação no setor da Porta Sul, e, de forma mais demorada, na abertura de 11 sondagens exploratórias no sítio da Terra Grande, que relevaram a extensa presença de estruturas adscritas ao período romano numa zona de olival a cerca de 5 km a norte de Idanha-a-Velha. Foram recolhidas 26 amostras, processadas através de máquina de flutuação.



Figura 3 – Transporte de amostras da Calçada do Lavra (Lisboa)

Outros contextos

No primeiro ano de projeto, entre as várias deslocações de e para os sítios arqueológicos acima referidos, e numa lógica de otimização de tempo e custos, a equipa do B-Roman procedeu ainda à recolha de cerca de 40 contentores de sedimentos provenientes dos sítios arqueológicos de Alcáçova de Santarém (Santarém) e Necrópole Romana Noroeste de Olisipo (Lisboa), depositados, respetivamente, no Arquivo Municipal de Santarém e na sede da empresa de arqueologia Neoépica Lda, em Sintra. Enquanto os primeiros foram totalmente processados no verão de 2021 durante a estada em *Ammaia* (*vide supra*), os segundos foram apenas parcialmente flutuados durante o acompanhamento das intervenções de Conimbriga desse

mesmo ano, para onde foram transportados temporariamente. O remanescente foi depositado nas instalações do CIBIO-BIOPOLIS para processamento nos meses seguintes.

Como resultado do esforço acima descrito, ao longo destes dois anos foram recolhidas cerca de 250 amostras e processados mais de 2100 litros de sedimento a elas referentes, contabilizando as recolhidas em campo pela equipa do projeto assim como as provenientes de escavações realizadas em anos anteriores.

2.2. Zooarqueologia

O projeto B-ROMAN contava, à partida, com um maior volume de material zooarqueológico já disponível para análise, decorrente dos esforços prévios da sua co-PI, Cleia Detry, bem como de outros investigadores, alguns dos quais parceiros do projeto.

Ainda assim, procedeu-se nos verões de 2021 e 2022 a um esforço para complementar esse material pré-existente com novas amostras em intervenções recentes ou a decorrer. Ao mesmo tempo, enveredou-se por uma procura de material específico para análises isotópicas ou de ADN antigo, procurando responder a questões de investigação muito concretas.

Como tal, no sentido de acompanhar a recolha de fauna em várias escavações enquadradas no âmbito do projeto participámos em 2021 durante duas semanas nas escavações da **Ammaia**. Nesse ano, foram visitadas ainda as escavações a decorrer em **Conimbriga**, dirigidas por Virgílio Correia na Casa de Andercus e por Ricardo Costeiro na Casa dos Repuxos de forma a conhecer os contextos de recolha das faunas associadas. No ano seguinte, 2022, voltámos a este sítio de forma a avaliar o potencial de um contexto muito particular, com abundantes vestígios faunísticos e planear o seu estudo futuro.

Do mesmo modo foram acompanhadas desde 2021 as escavações de **Domus Mitreo (Mérida)** onde foram recolhidas faunas para análise na Tarefa 2. Ainda em Mérida, mas na Calle Almendralejo, foram seleccionados elementos para análises de isótopos, para a tarefa 3, de bovinos, caprinos e suínos. Foram ainda recolhidas amostras de camelo, ovelha e vaca para análise de ADN antigo pela equipa do CIBIO-BIOPOLIS dirigida por Catarina Ginja.



Figura 4 – Ammaia: Cleia Detry regista vestígios faunísticos durante as intervenções arqueológicas

Uma visita ao Museo Provincial de **Jaén**, ainda em 2021, permitiu a identificação, recolha de medidas e amostras de um caso particular de enterramento de uma fêmea e um feto, de época romana.

Durante o verão de 2022 foram recolhidos os conjuntos de fauna provenientes das escavações na **Vila de São Simão (Penela)**, onde a equipa do B-Roman reuniu com as responsáveis das intervenções no sentido de coordenar a entrega de cerca de 14 contentores com material zoológico exumado deste sítio. Ainda neste ano, em **Lisboa** foram identificados vários conjuntos de faunas romanas e obtida autorização do Centro de Arqueologia de Lisboa para o seu estudo. Os conjuntos são provenientes de vários sectores da arqueologia nomeadamente de empresas de arqueologia, arqueólogos independentes e também da própria Câmara Municipal de Lisboa.



Figura 6 – Reuniões de campo em Conimbriga: com Virgílio Correia, na Casa de Andercus (acima); com Ricardo Costeira no Vale Norte (abaixo)

3. Conclusão

A Tarefa 1 “*Sampling and collection of bioarchaeological material*” do projeto de investigação B-Roman, teve como primeiro objetivo a obtenção de material arqueobotânico e zooarqueológico para análise nas restantes tarefas do projeto. Para tal, foram acompanhados trabalhos de escavação em diferentes sítios arqueológicos, com vista à recolha e processamento de amostras sedimentares e de vestígios faunísticos. Foram igualmente angariadas amostras e materiais arqueobotânicos e zooarqueológicos de intervenções prévias, depositados em diferentes instituições – museus e empresas - portuguesas e espanhola.



Figura 7 – Sessão de formação durante as intervenções de Idanha-a-Velha: cartaz (esquerda), aspeto dos trabalhos (direita)

Neste sentido, foram abordados oito sítios arqueológicos que se integram cronológica e geograficamente no âmbito do projeto e estabelecidos contactos com as equipas responsáveis pelo seu estudo. No caso concreto dos sítios cujo trabalho de escavação acompanhámos, mais importante do que simplesmente recolher amostras para análise, promovemos o estabelecimento de estratégias de estudo que poderão continuar a ser implementadas no futuro mesmo após o término deste projeto. Em alguns casos, nomeadamente em Idanha-a-velha e Conimbriga, estes trabalhos de campo foram acompanhados de formações teórico-práticas, que serão abordados num outro relatório.

Como se atesta pelo acima disposto, ao longo dos dois anos determinados para a execução desta tarefa, a equipa do B-Roman procedeu ao cumprimento de todos os objetivos propostos para

esta tarefa, permitindo a continuação dos estudos arqueobotânico e zooarqueológicos previstos nas Tarefas 2, 4 e 5.